

NORTE FLUMINENSE • 2025-2028

PROPOSTAS FIRJAN PARA UM Brasil 4.0



ESFERA MUNICIPAL | OUT. 2024

Propostas para
alavancar a indústria
fluminense e promover o
crescimento econômico
do estado do Rio

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

Ficha Catalográfica

F523p Firjan
 Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : Norte
 Fluminense 2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2024.
 11 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial.
3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro (Estado). 5. Norte Fluminense.
I. Título.

CDD 338.98153



OUT. 2024

www.firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar
Centro, Rio de Janeiro
presidencia@firjan.com.br

Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz César Caetano

1º vice-presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2º vice-presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1º vice-presidente Firjan CIRJ

Isadora Landau Remy

2º vice-presidente Firjan CIRJ

Antônio Carlos Vilela

Presidente da Firjan Norte Fluminense

Francisco Roberto de Siqueira

Vice-presidente da Firjan Norte Fluminense

Tieres Rodrigues Filho

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

Adriana Torres

Diretor Executivo Sesi SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (Interino)

Luis Augusto Azevedo

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

CONTEÚDO TÉCNICO

GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

Luis Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

Júlia Nicolau Butter

Equipe Técnica

Taíssa Farias Soffiatti

Vitor Amaral de Pinho

Arthur Calaça Leiros

Gustavo Rocha Titonelli da Silva

PROJETO GRÁFICO

GERÊNCIA-GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-geral de Reputação e Comunicação

Karla de Melo

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

Amanda Zarife

Gerente de Publicidade e Marca

Fernanda Marino

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

Danielle Pascoalino

Equipe Técnica

Margareth Moreira

Renata Ventura

Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam alavancar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsecamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição *sine qua non* para o crescimento econômico.

Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade dos fatores das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para a elevação da produtividade são observados em todas as esferas. Diante das eleições que definirão os gestores municipais para o período

2025-2028, a federação conduziu uma atualização das pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo, são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro Norte, Centro Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul.

Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar os próximos gestores municipais na identificação das prioridades para o desenvolvimento da região Norte Fluminense a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.

A região Norte Fluminense é composta pelos seguintes municípios: Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.



Propostas prioritárias para a região Norte Fluminense

As propostas priorizadas pelo Conselho Empresarial da região Norte Fluminense foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do Estado
Facilidade para abrir/operar uma empresa	Energia elétrica	Educação básica	Reforma administrativa
Acesso a crédito	Mobilidade urbana	Formação profissional	Segurança institucional e jurídica
Sistema tributário	Logística	Legislação trabalhista	Gestão pública
Comércio exterior	Telecomunicações	Saúde do trabalhador	
Segurança pública	Petróleo e gás		
Inovação	Ordenamento urbano		
Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)			

5

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas a ambiente de negócios e infraestrutura.

Ambiente de negócios

Sistema tributário

A simplificação e flexibilização do ambiente tributário precisa estar no plano de ação das prefeituras, de modo a melhorar a competitividade das empresas fluminenses, incentivar a entrada de novas empresas e tornar a tributação mais adequada à realidade de cada região. Nesse sentido, haverá redução da insegurança jurídica e aumento da empregabilidade, da renda e, consequentemente, da arrecadação.

O Rio de Janeiro, apesar de deter o segundo maior

mercado consumidor do país, ocupa uma das últimas colocações quanto ao saldo da balança comercial interestadual, segundo dados do Conselho Nacional de Políticas Fazendárias. Esse resultado é reflexo da baixa competitividade tributária, devido aos problemas de insegurança jurídica, elevada carga tributária e um perverso/distorcido sistema de substituição tributária, que retira poder de investimento e fluxo de caixa das indústrias fluminenses.

Vale destacar que a Lei Complementar 160/2017¹ permite que o estado do Rio de Janeiro copie de outros estados da região Sudeste benefícios fiscais, ferramenta

que deveria ser mais utilizada em prol da competitividade das empresas fluminenses.

Proposta 1 - Reavaliação contínua dos Códigos Tributários Municipais, adequando-os à realidade da região.

Sustentabilidade

O compromisso com a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, a descarbonização da economia e a prevenção de eventos climáticos deve ser um direcionador para os governos, incluindo as prefeituras.

A concessão da CEDAE, realizada pelo governo estadual em 2021, representou um importante marco para viabilizar a melhoria dos serviços de saneamento básico no estado do Rio de Janeiro. Na região Norte Fluminense, as concessões de saneamento dos municípios de Carapebus, São Fidélis e São Francisco do Itabapoana são provenientes da privatização da CEDAE e garantem a universalização dos serviços até 2033, conforme o Plano Nacional de Saneamento Básico. O município de Campos dos Goytacazes tem o serviço de saneamento concedido à iniciativa privada, enquanto os demais municípios da região são atendidos pelo próprio município. Ao se tratar do serviço de fornecimento de água, os municípios de Conceição de Macabu, Cardoso Moreira, Macaé, Quissamã e São João da Barra não aderiram ao processo de concessão da CEDAE e mantiveram a companhia estadual como responsável pelo seu abastecimento de água. Os municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus e São Fidélis são atendidos pelo grupo Águas do Brasil, e o município de São Francis-

co de Itabapoana é atendido pela Aegea. Em 2022, a região Norte Fluminense recebeu o maior aporte de investimentos já registrado, que totalizou R\$ 7 milhões. Além disso, a concessão da CEDAE forneceu recursos para a criação do Pacto RJ², que já proporcionou obras de infraestrutura e mobilidade em todos os municípios da região. O Pacto RJ é um programa estadual de investimentos que prevê a aplicação de R\$ 1,32 bilhão em gestão ambiental em todo o Rio de Janeiro.

Ainda em gestão ambiental, um tema que merece atuação direta das prefeituras é a coleta e a destinação adequada de resíduos urbanos e industriais. Esse permanece sendo um grande desafio a ser vencido em diversos municípios da região Norte Fluminense. Nesse sentido, o "Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo"³, realizado pela Firjan, identificou que no estado do Rio de Janeiro são geradas aproximadamente 7,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos anuais. Além disso, o estudo apontou que o estado enterra, por ano, R\$ 2 bilhões em resíduos que poderiam ser reciclados. Caso fossem reciclados, poderiam movimentar a economia com a geração de 31,9 mil novos empregos e mais de R\$ 9 bilhões em renda.

¹ Acesse a Lei Complementar 160/2017 em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp160.htm.

² O Pacto RJ surgiu, em 2022, com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense quanto ao processo de retomada dos investimentos públicos pelo estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimentos, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em *dashboards* atualizados e intuitivos, visando o acompanhamento dos projetos de forma clara e simples por todos os cidadãos. Acesse o portal em www.pacto.rj.gov.br.

Proposta 2 - Implementar políticas de reflorestamento para a recuperação da cobertura verde, garantindo compensações ambientais voltadas para a região Norte Fluminense, preservação de recursos hídricos e exploração da silvicultura econômica, inclusive na geração de energia.

Infraestrutura

Ordenamento urbano

O planejamento territorial é essencial para que os municípios potencializem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. A adequada ocupação do solo por meio da definição da destinação das diversas áreas circunscritas ao município permite à prefeitura investir na infraestrutura necessária para a finalidade de cada uma delas. Nesse sentido, os Planos Diretores são importantes instrumentos para orientar e ordenar a ocupação das

áreas disponíveis. Na região Norte Fluminense, oito dos nove municípios têm planos diretores ou estão no processo de construção, com exceção de Carapebus. As cidades com planos diretores consolidados tiveram sua criação original entre 2006 e 2020, e estão com suas atualizações em dia, salvo o município de São Fidélis, cujo plano encontra-se fora da validade de dez anos e precisa iniciar o processo de atualização.

Proposta 3 - Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes, concomitante ao combate a ocupação irregular e à requalificação dessa ocupação em áreas urbanas.

7

Logística e mobilidade

O estado do Rio de Janeiro conta com uma localização privilegiada no país, e as principais rodovias federais cortam o seu território. Porém, para isso se tornar um fator de atratividade e competitividade, é preciso impulsionar os investimentos em infraestrutura, com o intuito de torná-las cada vez mais eficientes. Nesse

sentido, o Rio de Janeiro tem contado com programas que possibilitam a aplicação de recursos financeiros em obras de infraestrutura espalhadas por todo o estado, como o PAC⁴ e o Pacto RJ. O Pacto RJ tem viabilizado a realização de obras de infraestrutura e de mobilidade em diversos municípios da região Norte Fluminense. Nos

³ Acesse a publicação da Firjan "Mapeamento dos Recicláveis Pós-Consumo no Estado do Rio de Janeiro" (2023) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/manuais-e-cartilhas/mapeamento-dos-fluxos-de-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>.

⁴ O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa tem um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10%, e na segunda chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

últimos anos, foram investidos cerca de R\$ 285 milhões em obras de adequação em diversas rodovias da região, como RJ-142, RJ-158, RJ-162, RJ-178, RJ-180, RJ-182, RJ-190, RJ-192, RJ-194, RJ-196, RJ-230 e RJ-238.

Em 2021, a Firjan publicou o documento “Rio Canteiro de Obras”⁵, destacando obras de infraestrutura prioritárias para o estado, que foram majoritariamente incorporadas ao Pacto RJ. Para a região Norte Fluminense, foram inseridas as obras de acessos ao Porto do Açu e ao Distrito Industrial de Campos, a Ponte da Integração e a adequação das rodovias que perpassam a região. Em âmbito municipal, existem importantes iniciativas e projetos que visam melhorar a mobilidade urbana e a logística dos municípios fluminenses, como o Plano de Mobilidade.

O Plano de Mobilidade Urbana (PMU) é uma obrigação prevista na Política Nacional de Mobilidade Urbana que viabiliza às prefeituras pleitearem recursos federais para a realização de intervenções que melhoram a mobilidade. Os municípios com população superior a 20 mil habitantes precisam apresentar os PMUs contendo as obras de mobilidade urbana previstas para os próximos dez anos, de modo a serem habilitados a receber recursos federais para financiar a realização das intervenções. A Medida Provisória 1179/2023⁶ prorrogou o prazo para elaboração dos PMUs: a data ficou em 12 de abril

de 2024, para cidades com mais de 250 mil habitantes, e 12 de abril de 2025, para cidades com até 250 mil habitantes.

Outro ponto importante é a adesão das prefeituras ao programa “Calçadas Acessíveis”, que visa tornar o calçamento das cidades mais acessível, seguindo normas técnicas para inclusão, qualidade de vida e otimização dos deslocamentos. Esse programa foi instituído por meio do Decreto 694/2021, em parceria com a Firjan. Em concessões, a Arteris Fluminense é a concessionária responsável pela operação da BR-101, que está em processo de repactuação contratual, com previsão de conclusão até o segundo semestre de 2024. O novo contrato prevê investimentos em torno de R\$ 6 bilhões, e a extensão do contrato por mais dez a quinze anos.

A respeito do modal ferroviário, em 2022 o governo federal concedeu autorização ao porto do Açu para construir e operar a ferrovia no estado do Rio de Janeiro, por meio do programa “Pro Trilhos”⁷. O trecho privado prevê a construção de 41 km no município de São João da Barra, com um investimento de R\$ 610 milhões, e será voltado ao transporte anual de 16 milhões de toneladas de carga em direção ao Porto. Além disso, o Novo PAC, lançado em 2023, prevê estudos para a construção da EF-118, que ligará os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Proposta 4 - Atuar junto ao governo estadual para a construção dos acessos para a Ponte da Integração (ligação entre os municípios de São João da Barra e São Francisco de Itabapoana).

Proposta 5 - Atuar junto ao governo estadual para a realização de obras de adequação nas rodovias RJ-196, RJ-216, RJ-168 e RJ-238.

Proposta 6 - Atuar junto ao governo federal para a conclusão da duplicação da BR-101, incluindo os acessos aos Distritos Industriais de São João da Barra e de Campos dos Goytacazes e às termelétricas de Macaé e a adequação dos acessos urbanos.

Proposta 7 - Atuar junto ao governo federal para a construção dos acessos ferroviários ao Porto do Açu (São João da Barra) e ao Tepor (Macaé), como parte integrante da malha ferroviária da EF-118 (RJ-ES).

⁵ Acesse a publicação da Firjan “Rio Canteiro de Obras” em <https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf>.

⁶ Acesse a Medida Provisória 1179/2023 em <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/158690>.

⁷ O programa “Pro Trilhos” visa aumentar a atratividade do setor privado para realizar investimentos em ferrovias. Foi criado pela Medida Provisória 1065/2021, que permite a livre iniciativa no mercado ferroviário, possibilitando que o setor privado construa e opere ferrovias, ramais, pátios e terminais ferroviários.

Energia elétrica

A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial. Para isso, é preciso realizar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas na região Norte Fluminense relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas

das ocorrências de falhas no abastecimento de energia. Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiará não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

Proposta 8 - Realizar podas preventivas de modo a contribuir para a estabilidade e qualidade no fornecimento de energia elétrica, principalmente nas áreas de concentração industrial.

Petróleo e gás natural

Principal polo produtor de petróleo e gás natural do Brasil, o Rio de Janeiro possui um parque industrial consolidado, com um histórico de empresas do encadeamento produtivo com mais de 40 anos de atividade no estado. As oportunidades advindas dos mercados de petróleo e gás, das atividades no *offshore* ou do segmento de abastecimento, além de atraírem montantes vultuosos de investimentos, trazem reflexos socioeconômicos importantes como a geração de emprego e a

arrecadação de recursos financeiros para o estado – em especial para o Norte Fluminense, principal polo de petróleo e gás natural do estado e do país.

A região pode muito se beneficiar com o adensamento das cadeias produtivas locais, de forma a continuar na trilha de desenvolvimento de competências industriais, fomentando novas plantas de refino de petróleo para produção de combustíveis e lubrificantes, com a indústria petroquímica e toda a cadeia de plásticos.

Proposta 9 - Atuação coordenada entre os municípios e junto ao governo federal para a atração de investimentos em novos projetos como de unidades de fertilizantes, metanol, hubs de hidrogênio e combustíveis sustentáveis.

Proposta 10 - Atuação coordenada entre os municípios e junto ao governo federal para a manutenção da metodologia vigente de preço de referência utilizado no cálculo de *royalties* e participações especiais, nos casos de campos maduros e de economicidade marginal.

Proposta 11 - Avaliação contínua do desenvolvimento de projetos estratégicos na região, como a Rota de Escoamento de Gás do Projeto Raia, a construção da UTE GNA II, Planta de Biometano e outros projetos potenciais em licenciamento.

Capital humano

Educação

O mercado e a indústria estão em constante movimento, abraçando novos processos e tecnologias, e o cenário de mudanças coloca desafios permanentes na formação de profissionais. As transformações nos arranjos e processos produtivos são bastante profundas, com a influência de novas concepções e de uma evolução tecnológica sem precedentes. A inovação e a transformação digital tornam-se imprescindíveis para a competitividade e produtividade das empresas.

Dessa forma, a tendência da chamada Indústria 4.0 são fábricas inteligentes, que provocam o aumento da flexibilidade, velocidade, produtividade e qualidade dos produtos e processos. Ao mesmo tempo, demandam uma grande mudança no perfil dos trabalhadores da indústria, com a tendência de automatização de todo trabalho repetitivo, diminuição das funções operacionais e aumento da demanda por profissionais com no mínimo formação técnica de nível médio para atuarem

no monitoramento de processos e dados dos sistemas de produção.

Nesse sentido, a Lei 14.315/2017 ratificou a perspectiva de integralização do Ensino Médio, estabelecendo a possibilidade de associação da formação geral com itinerários de área de conhecimento (linguagens, matemática (financeira), ciências da natureza e ciências humanas e sociais) ou de formação técnica e profissional. A oferta da referida formação técnica e profissional pode ser realizada na própria instituição ou em parceria com outras instituições, como as escolas Firjan Sesi e Firjan Senai. Para essa interseção e complementação de ensino alcançar todas as escolas, principalmente as públicas, é necessário que os órgãos públicos competentes e os gestores públicos atuem conjuntamente para promover as mudanças e os avanços no ensino básico, técnico e profissional na região Norte Fluminense.

Proposta 12 - Promover a utilização de ferramentas *online* para melhorar a aprendizagem dos alunos nas escolas públicas, estimulando a educação STEAM (programação, robótica, cultura maker, empreendedorismo, educação financeira).

Eficiência do Estado

Gestão pública

O turismo tem papel fundamental no desenvolvimento econômico dos municípios, especialmente por movimentar diversos setores e atividades locais e pela capacidade de fomentar a geração de emprego e renda. A região Norte Fluminense detém grande potencial para o turismo ecológico, cultural e de negócios.

Ao longo dos anos, houve a preservação de patrimônios culturais importantes que podem se tornar atrativos para o turismo na região, como a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, a restauração da antiga Fazenda Quissamã (transformada no Museu

Casa Quissamã), o complexo arquitetônico da fazenda Machadinha, a Casa de Olavo Cardoso e o Solar dos Melo.

Por outro lado, existem grandes oportunidades para o turismo de negócios, atrelado ao mercado de petróleo e gás, que devem ser fomentadas por meio da atração e da realização de feiras, eventos e encontros. Além disso, os recursos dos *royalties* podem ser aplicados em projetos voltados ao turismo local.

A criação de políticas públicas de incentivo ao turismo, bem como o fortalecimento das secretarias e dos

órgãos públicos, possibilita o avanço de projetos, feiras, eventos, atividades e entretenimento que valorizam toda a cadeia produtiva regional. Nesse sentido, torna-se essencial a articulação entre as prefeituras e órgãos

públicos para a realização de parcerias e de ações integradas na promoção do turismo nos municípios da região Norte Fluminense.

Proposta 13 - Atuação coordenada entre os municípios para desenvolvimento do turismo na região.

Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento da região Norte Fluminense tratadas nas esferas federal e estadual para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera federal

Proposta 36 - Construção da EF-118, tendo como trecho prioritário a ligação do Porto do Açu com a EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Proposta 38 - Avançar na construção do marco regulatório para a geração eólica *offshore*, diversificando a matriz e atraindo novos investimentos em energia e tecnologia.

Proposta 43 - Estruturar uma política industrial de estado para fomentar o aproveitamento das competências dos mercados de petróleo e gás e seus encadeamentos produtivos, incluindo os segmentos de refino, petroquímica e fertilizantes.

Proposta 44 - Implementar o modelo de concessão para áreas do pré-sal em abordagem convergente aos projetos de lei, ora no Congresso Nacional, que precisam avançar na apreciação e posterior aprovação.

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera estadual

Proposta 5 - Compromisso com a segurança jurídica – não redução de benefícios fiscais já concedidos aos contribuintes.

Proposta 10 - Aumento da competitividade tributária pela cola de benefícios fiscais concedidos por outros estados da região Sudeste.

Proposta 32 - Estruturar uma política industrial de estado para fomentar o aproveitamento das competências dos mercados de petróleo e gás e seus encadeamentos produtivos, incluindo os segmentos de refino, petroquímica e fertilizantes.

Proposta 35 - Promover um ambiente favorável para atração das novas rotas de escoamento da produção de gás natural do pré-sal no estado, como a Rota 4b e a Rota 6b, ao possibilitar a instalação de infraestrutura para trazer o gás produzido para terra e estimular sua rentabilização em consumo por projetos industriais. O estado do Rio de Janeiro poderia, por exemplo, fomentar projetos desse tipo por meio de Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), com recursos de rendimento do Fundo Soberano.



firjan.com.br/brasilquatropontozero

